

“NO SETOR DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS, A REGRA É SEMPRE AUMENTAR AO MÁXIMO.”
(Walter Barelli, ex-ministro do Trabalho.)

Serviços médicos: 51% em maio.

MÉDICOS E DENTISTAS AUMENTAM O PREÇO DAS CONSULTAS ACIMA DA INFLAÇÃO

ANA CECÍLIA AMERICANO

Os preços dos serviços, principalmente dos serviços médicos, estão totalmente descolados do comportamento do resto da economia. Enquanto o custo de vida subiu em maio 45,38% ou 4.886,37% nos 12 meses que antecederam o período — segundo o Dieese — o preço das consultas médicas aumentaram no mês 51,07% ou 5.183,02% em um ano. Os números da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas descrevem o mesmo fenômeno. Contrastando com uma inflação no mês passado de 45,10%, ou 4.460,84% em um ano, os serviços médicos subiram nos mesmos intervalos 47,06% e 4.933,34% respectivamente.

As explicações para o problema variam. “Quando o nível de atividade se aquece, os serviços tendem a aumentar mais que a inflação”, diz Carlos Antônio Luque, da Fipe. Segundo ele, com o

crescimento da produção industrial este ano era de se esperar um aumento no preços dos serviços. Ao contrário dos produtos industrializados, cujos preços são formados em setores mais oligopolizados, os serviços só conseguem aumentar suas margens em momentos de expansão da produção, argumenta Luque.

Número bilionário O AUMENTO EM SETE ANOS

Walter Barelli, ex-ministro do Trabalho e ex-diretor do Dieese, tem outra explicação para o problema: “No setor de profissionais liberais, principalmente entre os médicos e dentistas, a regra é sempre aumentar o máximo. O profissional aprende que não pode perder para a inflação e prefere se prevenir”.

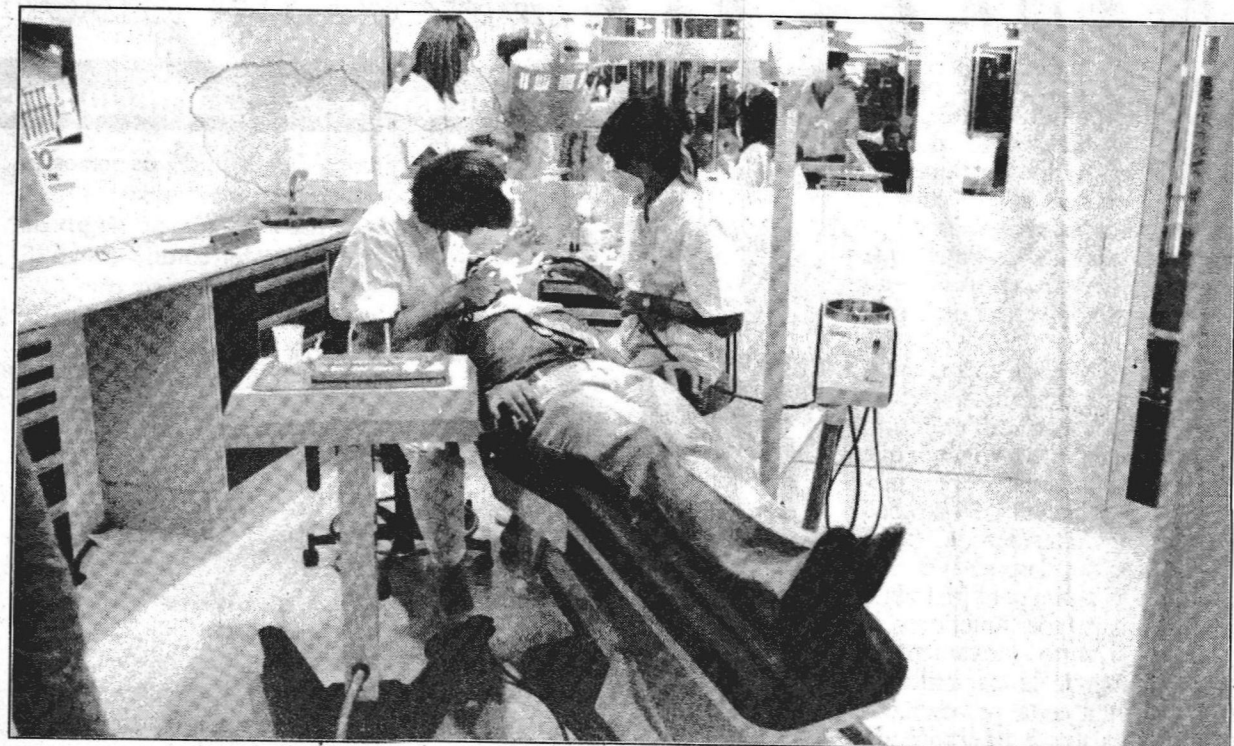
A longo prazo, as discrepâncias

entre o custo de vida e o custo das consultas são estarrecedoras. O ex-ministro cita dados do Dieese: de dezembro de 1986 para março de 1994, enquanto a cesta básica aumentou 9,3 bilhões por cento, o preço dos serviços de médicos e dentistas cresceu 51,9 bilhões por cento.

“Quanto maior a inflação, mais se acentua esta diferença”, prossegue Barelli. “O valor dos serviços são difíceis de serem comparados, inviabilizando uma pesquisa de preços. Ninguém se lembra quanto pagou por uma obturação de dente no ano passado”.

Mas nem todas as categorias de prestadores de serviços detêm o mesmo poder de forçar aumentos de preços.

No caso dos serviços mecânicos, por exemplo, a Fipe registrou um aumento de 486,80% de janeiro a maio, pouco acima dos 483,83% do aumento custo de vida no período.



Médicos e dentistas: valores difíceis de serem comparados.